

## EDITORIAL

A proposta deste dossiê é disponibilizar resultados de investigações realizadas sobre uma temática que se constituiu em uma das mais recorrentes nos últimos vinte e cinco anos na pesquisa em História da Educação: **instituições escolares**. Objetivou-se discutir as instituições escolares a partir de múltiplos enfoques e perspectivas. Dessa maneira, os trabalhos que compõem o dossiê apresentam resultados de pesquisas no Brasil e no exterior, tratando de diferentes espaços e temporalidades, desde os colégios e universidades jesuíticos no início dos Tempos Modernos até os estudos sobre instituições escolares mais recentes no Brasil.

O texto que abre este dossiê, “A (Re)conciliação da História da Educação com as Instituições Escolares: alguns apontamentos”, de nossa autoria, propõe uma reflexão sobre a aproximação desde os anos 1990 da História da Educação com a temática “instituições escolares”. A partir da pergunta “podemos falar em uma (re)conciliação da área com as instituições escolares?”, apresentamos o panorama internacional da constituição da História da Educação enquanto campo disciplinar, o debate em torno das tradições historiográficas que fazem parte do processo de consolidação da área e a trajetória dos estudos sobre instituições escolares no Brasil.

A partir de uma compreensão ampla de instituições escolares, no segundo artigo “A Companhia de Jesus: modelo inovador e modernizante do ensino no início dos Tempos Modernos”, o autor Peter Johann Mainka, da Universidade de Würzburg, Alemanha, apresenta as universidades e colégios jesuíticos como instituições escolares com papel modernizador no início dos Tempos Modernos.

Na sequência, César de Alencar Arnaut de Toledo e Isabel Barion apresentam como tema de debate a educação escolar no início da “colonização” do

Norte do Paraná, no artigo intitulado “A Educação Escolar no Início da Colonização do Norte do Paraná: a Escola Bratislava, de Cambé (1936-1948)”. O objetivo, segundo os autores, é reconstruir a partir de levantamento e análise de fontes documentais a história da Escola Bratislava, do município de Cambé. Inserem seu objeto no contexto da política de nacionalização da Era Vargas (1930-1945), da imigração e da expansão urbana no norte paranaense.

No artigo “Reverendo a História do Colégio de Aplicação da Universidade Estadual de Londrina: passado, presente e futuro”, os autores Adriana Regina de Jesus Santos, Marta Regina Furlan de Oliveira e Fábio Luiz da Silva objetivam recuperar a trajetória histórica do Colégio de Aplicação da Universidade Estadual de Londrina no contexto da criação de colégios de aplicação enquanto campo de experimentação no Brasil.

O artigo “Memória(s) do Processo de Expansão de uma Instituição Escolar: Escola Técnica Federal da Bahia - Unidade de Ensino Descentralizada de Vitória da Conquista”, de autoria de Gilneide de Oliveira Padre Lima, Camila Nunes Duarte Silveira e Livia Diana Rocha Magalhães, tem como objetivo destacado pelas autoras estudar a implantação da centenária unidade da Escola Técnica Federal da Bahia na cidade de Vitória da Conquista. A discussão é realizada a partir da perspectiva das memórias pessoais e coletivas em relação dialógica com a história e memória social da instituição.

No artigo que finaliza este dossiê “Aspectos Históricos do Trabalho Pedagógico dos Primeiros Jardins de Infância no Estado do Paraná”, as autoras Jaqueline Delgado Paschoal e Maria Cristina Gomes Machado objetivaram conhecer, registrar e analisar os primeiros jardins de infância paranaenses a partir do enfoque do trabalho pedagógico

nessas instituições escolares. Fundamentando-se no método histórico, as autoras sinalizam que o Paraná foi a primeira Província do império brasileiro a criar um jardim de infância não-oficial em 1862.

**Flávio M. M. Ruckstadter**  
**Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP)**  
**Campus Jacarezinho**

**Vanessa C. M. Ruckstadter**  
**Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP)**  
**Campus Jacarezinho**